

Editorial

Neste ano, vêm ocorrendo eventos importantes para a área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, tanto no Brasil como no mundo. E no que pauta a publicação científica, continuamos com o compromisso da divulgação de trabalhos com mérito científico e tecnológico para agregar conhecimento e informação aos nossos pesquisadores, professores e pessoal do setor produtivo.

As novas políticas vêm agregando valor ao setor alimentício, com seu crescimento, tanto na educação como na produção. Observamos o crescimento de cursos direcionados à área de alimentos, bem como à da indústria e da agricultura.

A “4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)” aconteceu para discussão da ciência e tecnologia. Incorporado ao evento, a sustentabilidade foi bastante discutida e definida, envolvendo temas da alimentação. A Conferência foi convocada por Decreto Presidencial de 3 de agosto de 2009, com o título “Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vista ao Desenvolvimento Sustentável”. Coordenada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, com a participação de diversos segmentos da sociedade, a Conferência teve como objetivo central elaborar diretrizes para a consolidação de um Sistema Nacional articulado que promova a efetiva cooperação entre os âmbitos federal, estadual e municipal, consolidando a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Foi precedido por eventos locais para discussões prévias dos principais assuntos. As ações previstas em C, T & I são, então, basicamente:

- I – Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C, T & I;
- II – Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas;
- III – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; e
- IV – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

O IFT americano, que ocorrerá em julho, traz anualmente novidades e sugestões para o incremento da produção e melhoria da qualidade no desenvolvimento de produtos, bem como a atualização das tendências de mercado.

O Congresso Mundial promovido pelo IUFOST, que ocorrerá na África do Sul em agosto, tem como tema “*Food Science Solutions in our Evolving World*”.

Na América Latina, ocorrerá, em setembro, o Congresso “*Ciencia, tecnologia e inocuidad de alimentos para el desarrollo de america latina*” – que envolverá três eventos organizados principalmente pela ACTA (*Asociación Colombiana de Ciencia y Tecnología de Alimentos*), ALACCTA (*Association Latinoamericana y del Caribe de Ciencia y Tecnología de Alimentos*), IAFP (*Internacional Association for Food Protection*), IUFOST (*International Union of Food Science and Technology*), – vinculado às entidades ALACCTA, IUFOST, IFT, IAFP.

O XXII CBCTA, em novembro, em Salvador, discutirá a “Ciência e tecnologia de alimentos: potencialidade, desafios e inovação”, trazendo pesquisadores nacionais e internacionais de importantes áreas, sendo ainda uma prévia para o Congresso Mundial do IUFOST de 2012, que ocorrerá na mesma cidade.

Juntamente com os grandes eventos mencionados, neste ano estão ocorrendo diversos outros localizados de menor projeção, contudo de grande importância, que se preocupam principalmente com a discussão sobre a melhoria do setor.

A saúde é a preocupação maior quando se pensa em desenvolvimento de novos produtos ou atualização dos já existentes. Aliada a essa mentalidade e à praticidade de consumo (*do-it-yourself*), há ainda a adequação ao controle dos custos, para que os produtos possam ser adquiridos por um número cada vez mais crescente de consumidores. Definem-se, então, os alimentos funcionais como a maior tendência da indústria alimentícia.

Segundo o Ministério da Agricultura, em abril de 2010, as exportações do agronegócio apresentaram um crescimento de 16,2%, em relação a igual período do ano anterior. As importações aumentaram 46,4%. Como resultado, a balança comercial do agronegócio registrou um superávit. Os principais setores responsáveis pelo incremento das exportações foram: complexo sucroalcooleiro (35,9%); produtos florestais (27,9%); complexo soja (7,6%); carnes (14,8%); couros e seus produtos (63,1%); café (18,5%); fumo e seus produtos (30,1%); e animais vivos (64,8%). A ABIA (Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação) mostra, em seus dados estatísticos, um aumento no faturamento da indústria alimentícia nos últimos dez anos.

A revista *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, desta forma, acompanha o crescimento do setor apresentando este Suplemento, visando auxiliar na demanda crescente de submissões de artigos ocorrida nos últimos tempos.

Suzana Caetano da Silva Lannes

Editora-chefe